



PLANO DE ACÇÃO, DO ANO DE 2006

Iniciado um novo ciclo autárquico e considerando o balanço positivo do trabalho realizado, propõe-se para 2006 uma continuidade ao nível dos objectivos traçados nos anos anteriores, na medida em que, são objectivos estruturantes da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, cuja pertinência se mantém, independentemente da existência ou não de Plano Estratégico.

A prossecução destes objectivos tem-se revelado fundamental para a consolidação desta Associação de Municípios, quer ao nível do alargamento a novos membros, quer no contexto de dinâmicas de trabalho desenvolvidas, da produção de informação e formação, entre outros aspectos, que têm contribuído para sedimentar o Projecto Cidades Saudáveis nos municípios associados e fortalecer a cooperação entre parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais.

Este Plano de Acção procura reflectir as actividades que consideramos ser possível desenvolver até ao final de 2006, tendo em conta que a sua aprovação pela Assembleia Intermunicipal ocorrerá, na melhor das hipóteses, no mês de Março.

Neste contexto, propõe-se para 2006 o desenvolvimento de um conjunto de acções que visam dar resposta aos compromissos e desafios assumidos pela Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, no plano nacional e internacional, designadamente, o reforço da parceria com organismos da administração central e local, organismos públicos e privados que desenvolvem a sua acção no contexto das áreas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis e ainda com a OMS e com cidades da Rede Europeia e das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

É um Plano de Acção que se enquadra nos objectivos que se colocam ao futuro deste Projecto internacional, com o desenvolvimento da IV Fase e contribui para a reflexão e desenvolvimento de acções no âmbito das áreas temáticas desta fase, ou seja, Envelhecimento Saudável, Planeamento Urbano Saudável e Avaliação do Impacto em Saúde. Estes temas têm vindo a ser abordados em anos anteriores, designadamente

através do Plano de Formação da Rede, dos boletins “Notícias da Rede”, do I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, da grelha de Indicadores Cidades Saudáveis, entre outros.

Assim sendo, propõe-se para 2006 a prossecução um conjunto de actividades que se consubstanciam nos objectivos que passamos a referir.

Constituem objectivos específicos para 2006:

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede;
- Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;
- Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis;
- Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

Constituem acções a desenvolver, no contexto dos objectivos específicos:

1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros

- Edição de uma publicação da Rede Portuguesa com os principais projectos em parceria desenvolvidos pelos municípios associados no contexto de áreas prioritárias de intervenção (a definir pelo Grupo Técnico de acordo com orientações dos respectivos administradores);
- Reformular o site da Internet, com informação diversa, de âmbito nacional e internacional, e também sobre as actividades desenvolvidas no contexto da promoção da saúde e da qualidade de vida;
- Edição do Boletim *Notícias da Rede*;

- Retroversão para inglês do Boletim *Notícias da Rede*, a enviar por Internet para a OMS e para as cidades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e respectivas Redes Nacionais;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Traduzir para Português documentos produzidos pela OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais;
- Atribuição do 3º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Segurança Rodoviária” (tema Dia Mundial da Saúde 2004);
- Lançamento do 4º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”;
- Comemoração do 9º Aniversário da Rede Portuguesa;
- Edição das conclusões do I Fórum “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros.

2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente.

3. Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis

- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Edição de materiais de educação para a saúde, sobre os condicionantes sociais e ambientais da saúde;

4. Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis

- Concluir a implementação do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, designadamente, as acções de formação sobre Planeamento Urbano Saudável e Avaliação do Impacto em Saúde;
- Fóruns de discussão internos sobre o Projecto Cidades Saudáveis;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

5. Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
 - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
 - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
 - Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
 - Incentivar os serviços de saúde locais a colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
 - Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis e os seus conceitos nos cursos oficiais

- desta escola;
- Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
 - Articulação com o Observatório Nacional de Saúde.
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
 - Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
 - Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, o da Saúde; das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional; do Ambiente e do Ordenamento do Território; da Segurança Social da Família e da Criança; das Actividades Económicas e do Trabalho.

6. Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação nas reuniões de trabalho da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa;
- Participar nas tarefas adstritas ao Comité Consultivo da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, para o qual a Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa foi eleita.